



1. Identificação do produto e da empresa

1.1. Identificação do produto

Nome do produto: FALCOLIT ESMALTE ECO

Código interno: 442-...

1.2. Identificação da empresa

Nome da empresa: Falcão Indústria e Comércio de Tintas LTDA.

Endereço: Av. Pref. Davi Pereira Maia, 301

Cidade: Campos Gerais – MG, CEP:37160-000

Telefone/Fax: (35) 3853-2539

Telefone para emergências:

190 – Polícia Militar

192 - Serviço Público de Remoção de Doentes (Ambulância)

193 - Bombeiros

E-mail: contato@falcaotintas.com.br

2. Identificação dos perigos

2.1. Classificação de perigo

Classificação de acordo com GHS-BR (ABNT NBR 14725-2)

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A

2.2. Elementos apropriados de rotulagem

Pictogramas de perigo (GHS-BR):



2.3. Palavras de advertência

Atenção

2.4. Frases de perigo

Provoca irritação ocular grave.

2.5. Frases de precaução

Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

Lave cuidadosamente após o manuseio.



EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico

Evite a liberação para o meio ambiente.

3. Composição e informações sobre os ingredientes

3.1. Tipo de produto

Mistura

3.2. Natureza química

Mistura a base d'água

3.3. Ingredientes que contribuam para o perigo

Nome químico:	Nº CAS:	Faixa de concentração:	Pressão de Vapor (a 20°C)
Sulfato de Bário	7727-43-7	10 – 20%	N.a.
Dióxido de Titânio	13463-67-7	0 – 1%	N.a.

4. Medidas de primeiros socorros

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Remova e isole roupas e sapatos contaminados. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Ingestão: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.



5. Medidas de combate ao incêndio

5.1. Meios de extinção

Apropriados: Espuma, pó químico, CO₂, água em forma de neblina (embora menos efetiva).

Não recomendados: Jato de água.

5.2. Perigos específicos

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndio

Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura.

Utilize diques para conter a água usada no combate e elimine-a segundo a legislação local.

Usar a água sob forma de neblina para resfriar os recipientes expostos ao fogo. Em caso de fogo intenso em área de estocagem, usar mangueiras manejadas à distância.

Proteção dos bombeiros: Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1. Precauções pessoais

Vestir equipamento de proteção pessoal. Colocar as pessoas em segurança. Evitar a inalação de névoas/vapores e entrar em contato direto com o produto. Não fumar no local.

6.2. Remoção de fontes de ignição

Eliminar e/ ou isolar todas as fontes de ignição, sinalizar e ventilar o local.

Não utilizar ferramentas que possam produzir faíscas.

6.3. Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos

Utilizar equipamentos de proteção individual recomendados, como: luvas de borracha e óculos de proteção.

6.4. Precauções ao meio ambiente

Impedir que o produto ou a água de atendimento a emergências atinja cursos d'água, canaletas, bueiros ou galerias de esgoto. Em caso de derramamento significativo, conter o produto utilizando material inerte como areia ou terra. Se for conveniente, utilizar materiais absorventes como serragem, estopas, vermiculita, etc.



6.5. Métodos para limpeza

Destine o produto para aterro sanitário, industrial ou incineração de acordo com regulamentação local aplicável.

6.6. Recuperação

Retirar o produto empoeado através de caminhão vácuo-truck e transferir para um tanque de emergência. Providenciar aterramento de todos os equipamentos utilizados. Conservar o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado, para posterior reciclagem ou eliminação.

6.7. Eliminação

Incinerar materiais contaminados em instalação autorizada. Não despejar no sistema de esgotos. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

7. Manuseio e armazenamento

7.1. Manuseio seguro

Prevenção da exposição do trabalhador: Recomenda-se o uso de máscara facial com filtro VO (vapores orgânicos), utilizar óculos de proteção, se houver a possibilidade de ocorrerem respingos, e utilizar luvas de borracha para evitar contato direto do produto com a pele.

Prevenção de incêndio e explosão: Ventilação local exaustora suficiente para prevenir o acúmulo de vapor em concentrações explosivas. Todos os elementos condutores do sistema, em contato com o produto, devem ser aterrados eletricamente. Não fumar no local.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

7.2. Armazenamento

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições de armazenamento adequadas: Armazene em local bem ventilado e longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais seguros para embalagem: Semelhante à embalagem original.

Produtos e materiais incompatíveis: Não são conhecidos materiais inadequados para este produto.



8. Controle de exposição e proteção individual

8.1. Parâmetros de controles

8.1.1. Limites de tolerância:

Nome químico:	TLV – TWA (ACGIH, 2012)	TLV – STEL (ACGIH, 2012)
Sulfato de Bário	10 mg/m ³	N.d.
Dióxido de Titânio	10 mg/m ³	N.d.

8.2. Controle de exposição

8.2.1. Medidas de controle de engenharia

Providenciar ventilação adequada, mantendo a concentração abaixo dos limites de tolerância recomendados. Caso contrário, usar proteção respiratória adequada.

8.2.2. Equipamento de proteção individual

Proteção dos olhos: Usar equipamento ocular hermético para proteger dos salpicos dos líquidos.

Proteção da pele e do corpo: Usar vestuário antiestático confeccionado em fibras naturais ou em fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas. Em caso de contato com a pele, lavar abundantemente com água.

Proteção respiratória: Utilizar respirador com filtro VO se a concentração for inferior ao limite de tolerância e não houver deficiência de oxigênio. Caso contrário, ou seja, concentração superior ao limite de tolerância e/ou deficiência de oxigênio, utilizar respirador com filtro VO e suprimento de ar.

Proteção das mãos: Em caso de contato prolongado ou repetitivo usar luvas de nitrilo. Cremes de proteção podem ser usados para proteger as áreas expostas da pele (nunca devem ser usados depois de ter ocorrido a exposição).

8.3. Precauções especiais

Produtos químicos só devem ser manuseados por pessoas capacitadas e habilitadas. Os EPI's devem possuir o CA (Certificado de Aprovação). Seguir rigidamente os procedimentos operacionais e de segurança nos trabalhos com produtos químicos. Nunca usar embalagens vazias de produtos químicos para armazenar produtos alimentícios. Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

9. Propriedades físico-químicas

Estado físico: Líquido

Cor: Branco e outras cores

Odor: Característico



pH: 8,8 a 9,5
Ponto de fusão: N. d.
Ponto de ebulição (°C): N.d.
Ponto de fulgor (vaso fechado °C): N.d.
Taxa de evaporação: N.a.
Inflamabilidade: N.a.
Limites de explosividade (% aproximado do volume no ar):
Inferior: N.d.
Superior: N.d.
Pressão de vapor (mmHg): N.a.
Densidade de vapor (g/cm³): Mais pesado que o ar
Densidade (g/cm³): 1,16 (varia de acordo com a cor)
Solubilidade: Miscível em água
Coeficiente de partição N. d.
Temperatura de autoignição (°C): N.d.
Temperatura de decomposição (°C): N. d.

10. Estabilidade e reatividade

10.1. Estabilidade química

Estável à temperatura ambiente e sob condições normais de uso. Instável em temperaturas superiores ao ponto de fulgor.

10.2. Reatividade

Mistura não reativa.

10.3. Reações perigosas

Nenhuma, quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.

10.4. Condições a evitar

Extremo calor e chama aberta.

10.5. Materiais ou substância incompatíveis

Manter afastado de materiais fortemente ácidos ou alcalinos bem como de oxidantes para evitar reações exotérmicas.

10.6. Produtos perigosos da decomposição

Produz gases nocivos como monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO₂) e óxidos de nitrogênio (NO_x).



11. Informações toxicológicas:

11.1. Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

11.1.1. Toxicidade aguda

Inalação: Pode causar dor de cabeça, náuseas, tonteadas e confusão mental.

Contato com a pele e olhos: Pode causar irritação, vermelhidão e sensação de coceira ou queimação.

Nome químico:	DL ₅₀ (oral, ratos)	DL ₅₀ (dérmica, coelhos)
Sulfato de Bário	> 307 mg/kg	> 2000 mg/kg
Dióxido de Titânio	> 5000 mg/kg	N.d.

12. Informações ecológicas

12.1. Efeitos ambientais, comportamentos e impactos dos produtos

Devido a se tratar de um produto não totalmente degradável, não permitir a contaminação de esgotos, solos e linhas de água.

12.2. Ecotoxicidade

Não existem resultados experimentais para este produto. Não permitir que atinja canalizações ou cursos d'água.

12.3. Persistência e degradabilidade

Não disponível.

12.4. Potencial bioacumulativo

Não considerado.

12.5. Mobilidade no solo

O produto infiltra-se facilmente no solo.

13. Considerações sobre tratamento e disposição

13.1. Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados

13.1.1. Restos do produto

Não descartar em cursos d'água. Dispor em aterro industrial ou incineração, de acordo com a legislação vigente.

**13.1.2. Embalagem usada**

Descarte em instalação autorizada. A embalagem não deve ser reutilizada.

14. Informações sobre transporte**14.1. Regulamentações nacionais e internacionais:****14.1.1. Terrestre**

Não classificado como perigoso

Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016: Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

14.1.2. Hidroviário

Não classificado como perigoso

DPC - Diretoria de Portos e Costas: Transporte em águas brasileiras. - Normas de Autoridade Marítima:

- NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.
- NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. -

International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional):

- IMDG Code - International Maritime Dangerous Goods Code (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos).

14.1.3. Aéreo

Não classificado como perigoso

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil: Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.Nº175 - (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil):

- Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.
- IS Nº 175-001 - Instrução Suplementar. - International Civil Aviation Organization

(Organização da Aviação Civil Internacional):

- Doc 9284-NA/905.- International Air Transport Association (Associação

15.Outras informações**15.1. Referências bibliográficas:**

ABNT NBR 14725-2

ABNT NBR 14725-3

ABNT NBR 14725-4

15.2. Legendas e abreviaturas:

EPI Equipamento de Proteção Individual

CAS Serviço de Registro de Produtos Químicos / Chemical Abstract Service



NR Norma Regulamentadora

DL50 Dose Letal média

N.d. Não disponível

N.a. Não aplicável

16.Considerações finais

O conteúdo deste documento corresponde ao conhecimento atual sobre este produto e está de acordo com a norma NBR 14725. Não nos responsabilizamos pelo método de trabalho praticado pelo usuário do produto. É de inteira responsabilidade do usuário a observação das resoluções legais necessárias.